



A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Hilquias Ayron da Costa Almeida¹

Kayla Estefany Fernandes Costa²

Renan Bento Dantas³

Anairam de Medeiros e Silva⁴

Resumo: Nos desdobramentos dos estudos que definem o conceito de indisciplina, observa-se uma forma de pensá-la como algo estático e limitado ao mau comportamento dos estudantes dentro do processo de ensino-aprendizagem. Tendo como base a indisciplina no contexto escolar, este trabalho objetiva analisar a indisciplina a partir da contribuição teórica de Joe Garcia (1999), buscando compreender suas implicações para o processo educativo e para as relações estabelecidas no ambiente de sala de aula. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica. O estudo baseia-se na análise crítica do texto de Joe Garcia (1999), que discute a indisciplina escolar para além de uma visão centrada exclusivamente no comportamento dos estudantes, considerando também os aspectos institucionais, pedagógicos e relacionais envolvidos nesse fenômeno. O autor apresenta um olhar que vai além da conceituação, reforçando que as instituições muitas vezes interpretam de forma equivocada certas atitudes que podem ser entendidas, sob uma perspectiva mais crítica, como formas de exercício democrático por parte dos indivíduos. Algumas escolas, ainda presas a um regime autoritário e controlador do comportamento humano, não se permitem observar essas situações por essa ótica, o que acaba resultando em conflitos e levando a um impasse entre a instituição e o corpo discente. O conhecimento atualizado sobre a indisciplina deve ser uma prioridade, não a tratando como um fenômeno atemporal, mas sim como algo relacionado à época e ao contexto em que ocorre. Diante disso, o autor propõe dividir as causas da indisciplina em dois grupos gerais: fatores internos e externos à escola. Somente ao compreender esse complexo fenômeno como fruto das interações sociais e culturais que acontecem dentro e fora do ambiente escolar é que podemos buscar maneiras mais eficazes de lidar com ele. Partindo desse pressuposto, uma maneira de tratar a indisciplina, é a criação de uma diretriz disciplinar de caráter preventivo, que estabeleça um conceito operacional claro sobre o que considera disciplina, definir medidas práticas conhecidas e aplicadas por toda a comunidade escolar, cultivar e comunicar expectativas que expressem a postura que os alunos devem assumir diante da escola e em sua convivência com ela, além de oferecer encorajamento e suporte institucional para professores e estudantes. A análise aponta para a necessidade de estreitar a relação entre escola e família, para que exista comunicação e apoio mútuo entre ambas. Assim, a indisciplina deve ser entendida dentro de seu contexto histórico e social, visto que o seu enfrentamento exige muito mais do que a aplicação de punições isoladas, demandando um conjunto de ações que envolve um trabalho coletivo e contínuo, envolvendo professores, gestores e os próprios alunos,

¹ Graduando em Pedagogia do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Email: hilquias20250020822@alu.uern.br

² Graduanda em Pedagogia do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Email: keyla20250030687@alu.uern.br

³ Graduando em Pedagogia do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: renan20250025800@alu.uern.br

⁴ Doutoranda em educação (UEM/Uern). Mestre em Bioecologia Aquática (UFRN). Docente do Curso de Ciências Biológicas/Uern. E-mail: anairammedeiros@uern.br

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

que devem participar das decisões para fortalecer a vivência democrática. Conclui-se que a indisciplina deve ser compreendida de maneira ampla e contextualizada, sendo necessário repensar a estrutura escolar, as práticas pedagógicas e as formas de convivência democrática no ambiente educativo.

Palavras-chave: Indisciplina; escola; aprendizagem; família; estratégias pedagógicas.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

